



FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES DA FORMAÇÃO E O TRABALHO DO PEDAGOGO EM ESPAÇO SOCIAL

Jordanna Nunes Souza^{1*}, Andréa Kochhann²;

¹jordannanunessouza@gmail.com (IC)*; ²andrea.machado@ueg.br (PQ).

Universidade Estadual de Goiás - UEG

Resumo: Este texto é reflexo de uma pesquisa que contemplou identificar e compreender as fragilidades e potencialidades em torno da formação e trabalho do pedagogo atuante em espaço social, quebrando o paradigma de que o pedagogo é formado somente para ser professor de crianças pequenas. A pesquisa se vinculou ao macro projeto FORMAÇÃO DOCENTE E TRABALHO PEDAGÓGICO: O PAR DIALÉTICO NO VIÉS DA PRÁXIS CRÍTICO EMANCIPADORA e resultado das discussões indagadas dentro do Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade – GEFOP. O alicerce teórico se fundamentou em Brzezinski (2011), Libâneo (2001), Piana (2009), Graciane (2014), Gohn (2010), Kochhann (2018), Brandão (2007), Passos (2019) entre outros teóricos, além da base documental que consistiu na CNE/CP n. 01 de 2006 junto as resoluções posteriores e o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia (PPC) da Universidade Estadual de Goiás (UEG) Câmpus de São Luís de Montes Belos referente ao ano de 2015. Os resultados desta pesquisa trazem reflexões que prevê a ampliação curricular em relação a Pedagogia em espaços não-escolares.

Palavras-chave: Pedagogia. Formação. Pedagogia Social. Pedagogo.

Introdução

Este trabalho é referente ao Projeto de Pesquisa “FORMAÇÃO DOCENTE E TRABALHO PEDAGÓGICO: uma análise do pedagogo em espaço escolar e não escolar” com ênfase no Pedagogo Social, pertencente ao macroprojeto “FORMAÇÃO DOCENTE E TRABALHO PEDAGÓGICO: O PAR DIALÉTICO NO VIÉS DA PRÁXIS CRÍTICO-EMANCIPADORA”.

Os resultados alcançados se baseiam no objetivo geral que questiona “Quais as fragilidades e potencialidade da formação e o trabalho do pedagogo em espaços escolares e não escolares?”, devido o afunilamento do projeto em planos individuais, o presente artigo traz essas contribuições em uma perspectiva que corresponde aos âmbitos sociais.

Para o cumprimento do objetivo geral, os estudos foram estruturados por meio dos objetivos específicos: 1. Analisar o currículo vigente do curso de Pedagogia da UEG Câmpus Oeste, Sede São Luís de Montes Belos no tocante ao pedagogo em espaço social; 2. Discutir a Resolução CNE/CP n. 01 de 2006, no tocante ao pedagogo





em espaço social; 3. Realizar o estado da arte nos últimos 10 anos, no tocante ao pedagogo em espaço social; 4. Analisar a formação e o trabalho do pedagogo em espaço social.

Os resultados alcançados demonstram que a pedagogia não se limita ao âmbito escolar, pois, a formação e a identidade do pedagogo o habilitam para atuar em diversos ambientes sociais dentre os ambientes formais, informais e não formais, contribuindo para uma certa desmistificação da práxis pedagógica e mostrando a importância da inclusão da pedagogia em espaços não escolares como uma disciplina curricular obrigatória.

Material e Métodos

Os métodos utilizados para efetivação da pesquisa que resultaram este trabalho consistiram na pesquisas qualitativas bibliográficas, documentais, relatos de profissionais da área, estágios extracurriculares, além de estudos de casos. Levando em consideração que a linha de aproximação teórica seguida está nos parâmetros do método materialismo histórico-dialético, que considera o objeto, seus pontos e contrapontos, ressaltando todas suas particularidades.

A base teórica consiste em Brzezinski (2011), Libâneo (2001), Piana (2009), Graciane (2014), Gohn (2010), Kochhann (2018), Brandão (2007), Passos (2019) entre outros teóricos. Já base documental consiste na Resolução CNE/CP n. 01 de 2006, na Resolução CNE/CP n.02 2019, no Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia e demais documentos conforme as áreas investigadas.

O estudo de caso foi realizado no curso de Pedagogia da UEG, Câmpus Oeste, Sede São Luís de Montes Belos, no tocante à formação. Esses estudos se deram tanto de forma individual quanto coletiva, por meio de lives e grupos de estudos em plataformas digitais. Em segundo plano houve outro estudo de caso referente ao trabalho nos ambientes prisionais, que por motivos de segurança contra a COVID-19 foi realizado de forma remota, por meio de lives com policiais penais que são pedagogos por formação.





Já o estágio extracurricular foi realizado no Conselho Tutelar de São Luís de Montes Belos, por meio de observação ativa acompanhando uma Pedagoga que foi eleita para a função, além de realizar um trabalho digital na plataforma do Instagram do Órgão.

Resultados e Discussão

Em alinhamento com os objetivos estabelecidos foi efetuada a leitura e análise em conjunto dos seguintes textos: Formação e trabalho docente e currículo: um diálogo necessário sobre o escrito e o praticado, de Moraes e Kochhann (2019); A identidade de Pedagogo no Projeto Pedagógico da Universidade Estadual de Goiás: dilemas entre o currículo escrito e a legislação, Moraes et al (2016); A Identidade do Pedagogo: uma discussão sobre sua formação e atuação, Kochhann et al (2015);

Os textos trazem reflexões sobre a estrutura do currículo em geral, sendo notória a influência curricular na formação na identidade profissional do pedagogo. Afinal o currículo delimita o acervo teórico e prático do acadêmico, definindo o ensino, as linhas de pesquisa e extensão.

Considerando a teoria foi possível analisar o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás referente ao ano de 2015. Os resultados nesta análise chamam atenção para o descaso curricular com a pedagogia em espaços não-escolares.

O suporte legal destas análises tem como base legal a Resolução CNE/CP nº 01 de Maio de 2006, que visa o

Art. 4º O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. Parágrafo único. As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando: I - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação; II - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares; III - produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares.





Resolução CNE/CP nº1 de 2006 deixa explícito em seus artigos o apreço com o processo formativo ao considerar todos os espaços educacionais, além de prever a contemplação desses espaços, atribui diversas funcionalidades ao pedagogo. A Resolução CNE/CP nº2 de 2019 não contempla este mesmo ideal, devido a influência da BNCC – Base Nacional Comum Curricular limita o pedagogo ao espaço escolar.

Para compreender a extensão dos espaços sociais Brandão (2007) enfatiza que a educação antecede os muros da escola, ou seja, o projeto formativo acompanha o ser humano em todas as esferas de sua existência, então se faz necessário um acompanhamento profissional nessas esferas.

Graciane (2014) associa a Pedagogia Social a diversos espaços, como presídios, conselhos, centros de reabilitação, instituições sociais como Ongs entre outros. Mostrando que a pedagogia não só instrui, mas, também dá voz transformando o indivíduo no protagonista de sua história.

Graciane (2014) trabalha o sujeito a partir do ideal ativo de que ele é a peça principal de sua transformação, assim, a Pedagogia Social integra e reintegra o indivíduo buscando atender todas as suas particularidades.

Essa pluralidade pedagógica é colocada por Libâneo (2010, p.97) em sua feliz colocação que visa que “Por consequência, a toda prática educativa intencional corresponde uma pedagogia, pelo que falamos também em pedagogias: familiar, profissional, sindical etc.” Com o ideal de servir os indivíduos mais fragilizados da sociedade a Pedagogia Social atende a todos esses ramos.

A partir de todo acervo teórico adquirido por meio do projeto foi possível a participação como palestrante no dia 16 de novembro de 2020, com o tema: O Currículo, Formação e Atuação do Pedagogo no Câmpus de São Luís de Montes Belos, palestrante no dia 25 de novembro de 2020 no Câmpus de São Luís de Montes Belos e no dia 26 de novembro de 2020 no Câmpus de Minaçu com o tema: As Possibilidades de Atuação do Pedagogo, entre outras palestras e mediações, onde a mais recente delas foi na Semana de Inverno do campus de Formosa (UEG), que foram realizadas pela plataforma do Meet devido os protocolos de segurança referente a COVID-19.





Os estudos quanto as palestras resultaram em artigos que já foram encaminhados para publicação, um Estado da Arte referente aos últimos 10 anos, com o descritor “Pedagogia social” pela plataforma CAPES. Os resultados da pesquisa também refletiram no Projeto de Extensão A Pedagogia e a Brinquedoteca: rompendo barreiras, afunilando os ideais e a as práticas do projeto para um ângulo mais crítico.

É notório um avanço significativo nas realizações por meio do plano, foi executado com excelência todas as suas particularidades, tanto em relação à formação quanto á prática, atendendo não só os anseios propostos, mas também explorando a pluralidade social ao qual esses anseios se originam.

Considerações Finais

Voltando a problemática geral que questiona “Quais as fragilidades e potencialidades da formação e o trabalho do pedagogo em espaço social?” a pesquisa conclui que as fragilidades se encontram na formação do pedagogo, pois a grade curricular reduz o olhar para os espaços não-escolares, tanto na quantidade disciplinar que contempla somente uma em específico, quanto nos estágios que não exige obrigatoriedade nos âmbitos sociais.

Enquanto as potencialidades se encontram no tocante ao trabalho, pois o pedagogo social tem uma ampla possibilidade de trabalho tanto em locais como presídios, conselhos, clínicas de reabilitações, orfanatos, clubes, espaços jurídicos, Ongs, entre outros, quanto de funcionalidades, devido o fato do pedagogo nestes âmbitos exercer as funções de professor, gestor, pesquisador, conselheiro e coordenador.

Esses estudos trazem a reflexão da importância de uma revisão curricular, que amplie a práxis pedagógica e não que a reduza ao paradigma de que o pedagogo é apenas professor de crianças pequenas, mas que trabalhe todas as faces da docência que atende o lado professor, gestor e pesquisador.

Agradecimentos





Deixo meus agradecimentos a Coordenação de Iniciação Científica Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, a Universidade Estadual de Goiás e a Professora Doutora Andréa Kochhann pela atenção e suporte para a realização deste projeto de iniciação científica, ao qual despertou a necessidade de discutir e agir sobre os âmbitos sociais portadores de espaços formativos em uma perspectiva humanizada.

Referências

AGUIAR, Elaine Pereira; FREITAS, Gérsyka Fernanda, SILVA, Irleide Viturino; BAPTISTELLA, Ana Cristina. **A Formação do Pedagogo para Espaços Não-Escolares: uma análise dos currículos do curso de pedagogia da UFPE para atuação na área de recursos humanos**. 2010. Disponível em:
file:///D:/Desktop/BNCC/IDENTIDADE%20DO%20PEDAGOGO.pdf.

ARANTES, Ana Paula; KOCHHANN, Andréa. A historicidade do curso de pedagogia no Brasil: da tendência tecnicista à crítica. **Revista Interação Interdisciplinar**. v. 4, n. 1, 2018.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 2007. (Coleção primeiros passos; 20).

BRASIL. **Resolução CNE/CP n. 01, de 16 de maio, 2006**: institui as diretrizes curriculares nacionais para o curso de pedagogia, licenciaturas. Diário Oficial da União (DOU). Brasília, DF: Poder Executivo, 2006.

BRASIL. **Resolução CNE/CP 2/2019**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, Licenciaturas. Diário Oficial da União, Brasília, 15 de abril de 2020, Seção 1, pp. 46-49

BRZEZINSKI, Iria. As políticas de formação de professores e a identidade unitas multiplex do pedagogo: professor-pesquisador-gestor. In: SILVA, M.A. e BRZEZINSKI, I. **Formar professores-pesquisadores: construir identidades**. Goiânia: Ed. Da PUC Goiás, 2011.

RREIRA Arthur Vianna; SIRINO Marcio Bernardino; MOTA Patricia Flavia. **Docência ampliada e pedagogia social: côncavos e convexos das práticas educativas**. (Coleção Práticas e Teorias da Pedagogia Social – Volume 7)/ organização– Jun-diaí: Paco Editorial, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. 15. ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2000.

GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais**. São Paulo: Cortez, 2010.

GRACIANI, Maria Stela Santos. **Pedagogia Social**. São Paulo: Cortez, 2014.





KOCHHANN, Andréa. **A Identidade do Pedagogo: Uma Discussão Sobre Sua Formação E Atuação** / IV Semana de Integração: XIII Semana de Letras, XV Semana de Pedagogia e I Simpósio de Pesquisa e Extensão (SIMPEX) – “Educação e Linguagem: (re)significando o conhecimento”. 2015.

KOCHHANN, Andréa e MORAES, Ândrea Carla Machado. A identidade do pedagogo para a docência ampliada: constructos iniciais para entender o conceito e concepções. In: ARAÚJO, Eleno Marques de (Org). **Ensino, Pesquisa e Extensão diálogos da formação e prática docente**. Goiânia: Kelps, 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas**. Educ. rev. Curitiba, n. 17, p. 153-176, 2001. Disponível em . acesso em Out/2019.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** – 12. Ed. – São Paulo, Cortez, 2010.

PASSOS, Jacy Marques. **Pedagogia Social: Teoria e prática do educador social e a expressão dos sentimentos nos abrigos e nas ruas**. Curitiba: CRV, 2019.

PIANA, Maria Cristina. **A construção do perfil do assistente social no cenário educacional** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 233 p. ISBN 978-85-7983-038-9. Disponível em: <https://static.scielo.org/scielo-books/vwc8g/pdf/piana9788579830389.pdf>. Acesso em: 23 de out. 2019.

PIROZZI, Giane Pers. **Pedagogia em espaços não escolares: qual é o papel do pedagogo?** Revista Educare CEUNSP – N.2, vol. 1, 2014. In: http://www.educare-ceunsp.net/revista/artigos/no2/artigo_4.pdf

PPC. **Projeto Pedagógico de Curso de Pedagogia da UEG**. 2015. In: <http://www.campusoeste.ueg.br/conteudo/9697#pedagogia>

SACRISTAN, José Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2017.

SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima. Educação não escolar como campo de práticas pedagógicas. **Rev. Bras. Estud. Pedagog.** Brasília , v. 96, n. 244, p. 561-576, 2015. acesso em Nov/2019.

VIEIRA, Suzane da Rocha. Docência, gestão e conhecimentos: conceitos articuladores do novo perfil de pedagogo instituído pela Resolução CNE/CP n. 01/2006. In: **Revista HISTEDBR on-line**. Campinas, n. 44, p. 131 – 155, 2011.

